

Afastamento de Eduardo Cunha “vem tarde”, diz ministro da Justiça

O ministro da Justiça, Eugênio Aragão, afirmou na manhã desta quinta-feira (5/5) que a [decisão](#) do ministro do Supremo Tribunal Federal Teori Zavascki de afastar o deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) de suas funções na Câmara “vem tarde”.

“Se a gente tivesse tido essa decisão três meses atrás, não teríamos tido esse espetáculo deprimente dos 367 *[deputados que [votaram](#) pela admissibilidade do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff]*, pois o processo de *impeachment* foi claramente desencadeado por uma atitude de vingança porque o PT não quis dar apoio a ele [Eduardo Cunha] na Comissão de Ética”, disse Aragão à **ConJur** na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, onde participou da abertura do II Congresso Internacional de Direito Eleitoral.

O ministro também criticou os pedidos da Procuradoria-Geral de República de [abertura de inquérito](#) contra Dilma e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva por tentativa de [interferir](#) na operação “lava jato” ao nomear Marcelo Navarro para o Superior Tribunal de Justiça, e a [denúncia](#) oferecida pelo órgão contra Lula por ele ter atuado “na compra do silêncio” do ex-diretor da Área Internacional da Petrobras Nestor Cerveró, a fim de evitar que ele assinasse acordo de delação premiada.

“Esses pedidos são extremamente inoportunos no atual momento, porque interferem no processo político. Como Ministério Público [Aragão é procurador da República de carreira], a gente sempre deve ter a consciência de que as nossas atitudes não devem ser tais que desviem da persecução penal e façam um papel de Direito Penal simbólico, com objetivo apenas de interferir na política do país”, avaliou.

Segundo Aragão, a investigação de Dilma “é absolutamente desprovida de fundamentos empíricos”. A seu ver, é exagerado abrir um inquérito com base apenas em informações obtidas em acordo de colaboração premiada — no caso, as delações do senador [Delcídio do Amaral](#) (sem partido-MS) e de seu ex-chefe de gabinete [Diogo Ferreira](#).

“Existem procedimentos preparatórios internos da procuradoria que talvez fossem bem úteis nessa hora para, em vez de fazer alarde com inquéritos, antes se buscasse estabelecer a plausibilidade das hipóteses que são colocadas a público”, ponderou.

Além disso, Aragão declarou que o vazamento dos pedidos de abertura de inquérito contra Dilma e Lula, e da denúncia contra este, foi um ato político e criminoso: “Alguém praticou o crime do artigo 325 do [Código Penal](#), que é violação de sigilo funcional”. Por isso, o ministro informou que o governo já pediu que Teori Zavascki determine a investigação desse ato.

Clima de intolerância

No discurso de abertura do evento, Eugênio Aragão atacou o clima de intolerância que se impôs na sociedade brasileira. “Nós nos achamos muito bonitos, tolerantes, coloridos, musicais, premiados por nosso sol, mas, na verdade, tudo isso esconde uma sociedade injusta, intolerante, em muitos aspectos primitiva, tão necessária de crescer, de se concentrar um pouco na dor do outro, e sair um pouco de si mesmo”.

E essa intolerância está dificultando o debate político, pois quem expressa uma opinião diferente logo é desqualificado, apontou, citando os riscos que ela traz: “A desqualificação antecede a segregação, que antecede a eliminação, que antecede o genocídio. Foi assim que aconteceu na Alemanha de Weimar”.

Segundo Aragão, a ascensão de Adolf Hitler só foi possível porque os partidos alemães nas décadas de 20 e 30 não representavam verdadeiramente os interesses do povo – algo que, a seu ver, também ocorre no Brasil hoje. Por isso, o ministro da Justiça defendeu que, antes de uma reforma eleitoral, seja feita uma reforma partidária, para acabar com agremiações que funcionam somente como plataforma de poder de seus caciques.

"Apenas depois disso é que poderíamos debater financiamento eleitoral, parlamentarismo e mudanças no sistema proporcional de eleger deputados, e, com isso, aprimorar a democracia no país", opinou Eugênio Aragão.

Date Created

05/05/2016